

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Desembargador André R. C. Fontes 15

Capítulo 1

DIREITO NATURAL..... 19

1.1 Direito Natural e Justiça 19

1.2 O Jusnaturalismo Clássico..... 22

1.3 O Jusnaturalismo Medieval (teológico)..... 25

1.4 O Jusnaturalismo Moderno..... 26

1.5 Caminhando além do direito natural e do direito positivo 32

Capítulo 2

PENSAMENTO JUSFILOSÓFICO MODERNO 35

2.1 Escola Histórica do Direito..... 35

2.2 A Jurisprudência dos Conceitos do Século XIX 37

2.2.1 *Escola de Georg Friedrich Puchta*..... 37

2.2.2 *Escola de Rudolf v. Jhering da primeira fase* 38

2.2.3 *A “Jurisprudência dos Interesses”* 39

Capítulo 3

DIREITO POSITIVO 41

3.1 Introdução..... 41

3.2 Escola da Exegese (França)..... 45

3.3 A doutrina Juspositivista 51

3.4 O Positivismo Jurídico de Hans Kelsen. A Questão Axiológica do Direito..... 51

3.5 As Três Formas de Positivismo Jurídico de Norberto Bobbio 64

3.6 O Positivismo Suave de Hebert Hart.....	65
Capítulo 4	
A TEORIA DOS CASOS DIFÍCEIS.....	75
4.1 O que é um Caso Difícil no Direito	75
4.2 A Teoria da Discrecionariiedade Judicial de Hebert Hart.....	77
4.3 A Teoria da Resposta Correta de Ronald Dworkin	78
4.4 Novos Caminhos	82
Capítulo 5	
OUTRAS FORMAS DE PENSAR O DIREITO.....	85
5.1 Dogmática Jurídica e Zetética Jurídica.....	85
5.2 Raciocínio Apodíctico e Raciocínio Dialético	87
5.3 O Pensamento Jurídico Tópico (Theodor Viehweg)	90
5.4 Aplicando o Pensamento Tópico no Caso Concreto	95
Capítulo 6	
HERMENÊUTICA	109
6.1 Introdução.....	109
6.2 A Hermenêutica de Schleiermacher	111
6.3 A Hermenêutica de Wilhelm Dilthey	113
6.3.1 <i>Introdução</i>	113
6.3.2 <i>Os Elementos da Hermenêutica de Dilthey</i>	116
6.3.3 <i>A Questão do Círculo Hermenêutico</i>	117
6.4 A Hermenêutica de Martin Heidegger.....	118
6.5 A Hermenêutica de Hans-Georg Gadamer.....	132
6.5.1 <i>Introdução</i>	132
6.5.2 <i>O círculo hermenêutico e a questão dos preconceitos</i>	134
6.5.3 <i>A questão da Pertença</i>	135
6.5.4 <i>O tempo em sua produtividade hermenêutica</i>	135

<i>6.5.5 A questão da história efetual e situação hermenêutica.....</i>	136
<i>6.5.6 A Importância de ter Horizontes. A Fusão de Horizontes....</i>	137
<i>6.5.7 A Hermenêutica como Aplicação</i>	140

Capítulo 7

NOVOS HORIZONTES DA HERMENÊUTICA JURÍDICA: O PUNTO DE PARTIDA É HERMENÊUTICO..... 141

7.1 Introdução..... 141

7.2 Superando a Hermenêutica tradicional (metodológica) 142

7.3 A Prestação Jurisdicional realizada a partir de uma Dimensão Ontológico-Existencial 151

7.4 Analisando um Caso concreto à luz da Hermenêutica de Heidegger
..... 153

REFERÊNCIAS 173